

PADRÃO DE DRENAGEM E NEOTECTÔNICA DAS BACIAS DOS RIOS COXIPOZINHO E SALGADEIRA-PACIÊNCIA, NA REGIÃO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES/MT

Raíza de Sousa Batalha¹; Jackson Douglas Silkva da Paz²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

RESUMO: O padrão de drenagem na região de Chapada dos Guimarães foi analisado a fim de entender a influência da neotectônica nesta disposição. Um mosaico da área de estudo foi elaborado a partir de imagens de satélite disponíveis no GoogleEarth®, abrangendo uma área de aproximadamente 212 km². Nesta área, foram observadas duas bacias de drenagens com rios de quinta ordem denominados sistemas fluviais Salgadeira-Paciência (com cerca de 18 km²) e Coxipozinho (60 km²). A bacia Salgadeira-Paciência situa-se na região norte do mapa com dois padrões de drenagem distintos: em sua porção leste, padrão paralelo com poucas drenagens em cotovelos (i.e., padrão treliça subordinado). A densidade de drenagem é aproximadamente de 2,01 Km/Km² e o fator de assimetria desta bacia é 23,33. A bacia Coxipozinho localiza-se na porção sul da área de estudo e apresenta um padrão predominantemente paralelo com o padrão dendrítico restrito a porções pontuais da área. A densidade de drenagem foi calculada aproximadamente em 2,85 Km/Km² e o fator de assimetria foi de 26,26. O predomínio nas duas bacias estudadas de padrões paralelo e treliça implica que a tectônica é um fator importante na distribuição destes padrões mais do que simplesmente o substrato rochoso. Neste caso, o fator de assimetria é um dado importante que dimensiona parcialmente a movimentação dos blocos. Valores abaixo de 50, como no caso das duas bacias estudadas, apontam para basculamento na margem esquerda. A mudança do padrão de drenagem de paralelo para dendrítico dentro da mesma bacia fluvial, como no caso do sistema Salgadeira-Paciência, é outro indicativo de atividade tectônica "recente". Portanto, os indicadores geomorfológicos e hidrogeológicos obtidos até aqui neste trabalho expressam, em parte, o rearranjo da drenagem em face a atividades tectônicas que têm moldado a Chapada dos Guimarães nos últimos 2 milhões de anos.

PALAVRAS-CHAVE: NEOTECTÔNICA; HIDROGEOLOGIA; GEOMORFOLOGIA.